

**POLÍTICA DE INDICAÇÃO DE MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,
COMITÊS E DIRETORIA ESTATUTÁRIA****POLÍTICA DE INDICAÇÃO DE MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,
COMITÊS E DIRETORIA ESTATUTÁRIA****1. OBJETIVO, APLICAÇÃO E FUNDAMENTO**

- 1.1. A presente "Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, Comitês e Diretoria Estatutária" ("Política"), aprovada na reunião do Conselho de Administração da **ALGAR TELECOM S.A.** ("Companhia"), realizada em 16 de outubro de 2017, visa determinar os critérios para composição do Conselho de Administração, dos Comitês de assessoramento e Diretoria da Companhia, prezando as melhores práticas de governança corporativa, com a devida transparência.
- 1.2. Esta Política tem como fundamento: (i) as diretrizes de governança corporativa do estatuto social da Companhia, conforme alterado ("Estatuto Social"); (ii) o "Código de Conduta" aplicável às empresas do grupo econômico da Companhia, cuja adoção foi ratificada em Reunião do Conselho de Administração da Companhia em 16 de outubro de 2017 ("Código de Conduta"); (iii) a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"); (iv) o Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do IBGC e o Código Brasileiro de Governança Corporativa

2. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**A. Crítérios para Indicação dos Membros do Conselho de Administração**

- 2.1. O Conselho de Administração é um órgão colegiado, cujo desempenho depende do respeito e da compreensão das características de cada um de seus membros, sem que isso implique ausência de debates de ideias. Deve ser composto tendo em vista a diversidade de conhecimentos, experiências, comportamentos, aspectos culturais, faixa etária e de gênero para permitir que a Companhia se beneficie da pluralidade de argumentos e de um processo de tomada de decisão com maior qualidade e segurança.
- 2.2. O Conselho de Administração da Companhia será formado por, no mínimo 5 (cinco) e, no máximo 8 (oito) membros efetivos, sem suplentes, todos eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, com mandato unificado de 2 (dois) anos sendo permitida a reeleição.
- 2.3. Dos membros do Conselho de Administração, no mínimo, 1/3 (um terço) deles deverão ser Conselheiros Independentes, devendo a caracterização dos indicados ao Conselho de Administração como Conselheiros Independentes ser deliberada na Assembleia Geral que os eleger, sendo também considerado(s) como independente(s) o(s) conselheiro(s) eleito(s) mediante faculdade prevista pelo artigo 141, §§ 4º e 5º e artigo 239 da Lei das Sociedades por Ações.

POLÍTICA DE INDICAÇÃO DE MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, COMITÊS E DIRETORIA ESTATUTÁRIA

2.4. A indicação de membros do Conselho de Administração da Companhia deverão obedecer aos seguintes critérios, além dos requisitos legais, regulamentares, e daqueles expressos no Estatuto Social da Companhia:

- (i) Não ocupar cargo de diretoria da Companhia;
- (ii) Alinhamento e comprometimento com os valores e à cultura da Companhia e seu Código de Conduta;
- (iii) Reputação ilibada;
- (iv) Formação acadêmica compatível com as atribuições dos membros do Conselho de Administração, conforme descritas no Estatuto Social;
- (v) Experiência profissional em temas diversificados;
- (vi) Estar isento de conflito de interesse com a Companhia; e
- (vii) Disponibilidade de tempo para dedicar-se adequadamente à função e responsabilidade assumida, que vai além da presença nas reuniões do conselho e da leitura prévia da documentação.

B. Procedimento para Indicação do Membros do Conselho de Administração

2.5. A indicação dos membros para composição do Conselho de Administração poderá ser feita pela administração ou por qualquer acionista da Companhia, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

2.6. O acionista que desejar indicar candidatos para o Conselho de Administração poderá notificar a Companhia por escrito informando o nome completo e qualificação dos candidatos em até 30 dias antes da realização da Assembleia Geral que elegerá o novo Conselho de Administração da Companhia.

2.7. Nos termos do artigo 3º da Instrução CVM nº 367, de 29 de maio de 2002 ("Instrução CVM 367"), o acionista que submeter a indicação de membro do Conselho de Administração deverá apresentar, no mesmo ato:

- (i) cópia do instrumento de declaração de desimpedimento, nos termos da Instrução CVM 367, ou declarar que obteve do indicado a informação de que está em condições de firmar tal instrumento, indicando as eventuais ressalvas; e
- (ii) o currículo do candidato indicado, contendo, no mínimo, sua qualificação, experiência profissional, escolaridade, principal atividade profissional que exerce no momento e indicação de quais cargos ocupa em conselhos de administração,

**POLÍTICA DE INDICAÇÃO DE MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,
COMITÊS E DIRETORIA ESTATUTÁRIA**

fiscal ou consultivo em outras companhias e o atendimento aos requisitos do item 2.4 desta Política.

- 2.8. A proposta de reeleição dos conselheiros deverá ser baseada nas suas avaliações individuais anuais.
- 2.9. O cumprimento dos requisitos estabelecidos no item 2.3, 2.4 e 2.8 desta Política será verificado pelo Comitê de Talentos Humanos e Governança Corporativa e, caso cumpridos, o nome do candidato será posto em votação em Assembleia Geral da Companhia. A eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia será realizada conforme previsto no Estatuto Social e na legislação aplicável.

3. DIRETORIA**A. Crerios para Indicaça3o dos Membros da Diretoria**

- 3.1. O Conselho de Administraça3o dever3a indicar para composiça3o da Diretoria, profissionais que saibam combinar, de modo harm3nico, o interesse da Companhia, dos acionistas, gestores e associados, bem como a responsabilidade social e ambiental da Companhia, pautados pela legalidade e pela 3tica. A indicaça3o deve visar tamb3m 3 formaça3o de um grupo alinhado com os princ3pios e valores da Companhia tendo em vista a diversidade, inclusive de g3nero, almejando sua ocupaça3o por pessoas com compet3ncias complementares e habilidades para implementar as estrat3gias, enfrentar os desafios e atingir os objetivos da Companhia.
- 3.2. A Diretoria estatut3ria, com mandato de 3 (tr3s) anos renov3veis, ser3 composta por, no m3nimo 4 (quatro) e, no m3ximo 10 (dez) Diretores, sendo: (a) 1 (um) Diretor Presidente; (b) 1 (um) Diretor Vice Presidente de Neg3cios; (c) 1 (um) Diretor Financeiro; (d) 1 (um) Diretor de Relaça3es com Investidores; (e) 1 (um) Diretor de Neg3cios Atacado; e (f) os demais Diretores Executivos Operacionais na conformidade do que for estabelecido pelo Conselho de Administraça3o, conforme definida no estatuto social da Companhia.
- 3.3. A proposta de reeleiça3o dos diretores dever3 ser baseada nas suas avaliaça3es anuais, que consideram o desempenho e o potencial do diretor, al3m das compet3ncias de liderança definidas para a Companhia.
- 3.4. A indicaça3o dos Diretores da Companhia dever3 obedecer aos seguintes crerios, de acordo com sua funça3o:
- i. alinhamento e comprometimento com os valores e 3 cultura da Companhia e seu C3digo de Conduta;
 - ii. reputaça3o ilibada;

POLÍTICA DE INDICAÇÃO DE MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, COMITÊS E DIRETORIA ESTATUTÁRIA

- iii. formação acadêmica compatível com as suas atribuições, conforme descritas no Estatuto Social;
- iv. conhecimento e experiência profissional compatível com o cargo para o qual foi indicado;
- v. habilidades para implementar as estratégias, enfrentar os desafios e atingir os objetivos da Companhia; e
- vi. estar isento de conflito de interesse com a Companhia.

B. Procedimento para Indicação dos Membros da Diretoria

A indicação dos membros para os cargos de diretores da Companhia, incluindo o Diretor Presidente, deverá ser feita preferencialmente dentre os executivos incluídos no Programa de Potenciais Sucessores da Companhia para o cargo específico. O Diretor Presidente deverá indicar os demais diretores para nomeação pelo Conselho de Administração.

- 3.5. O cumprimento dos requisitos estabelecidos no item 3.4 desta Política será verificado pelo Comitê de Talentos Humanos e Governança Corporativa e, caso cumpridos, o nome do candidato será posto em votação em reunião do Conselho de Administração da Companhia e sua indicação será realizada conforme previsto no Estatuto Social e na legislação aplicável.

4. COMITÊS NÃO ESTATUTÁRIOS**A. Requisitos para indicação dos Membros dos Comitês não Estatutários**

- 4.1. A Companhia poderá, a critério do Conselho de Administração, instalar ou descontinuar comitês de assessoramento ao Conselho de Administração da Companhia ("Comitês"). Tais Comitês não estão previstos no Estatuto Social da Companhia e, portanto, obedecerão aos critérios de indicação estabelecidos nesta Política, bem como as diretrizes e atribuições aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia quando de sua instalação.
- 4.2. Os Comitês serão formados por no mínimo um membro do Conselho de Administração, podendo ter especialistas externos, não conselheiros, todos indicados e destituíveis pelo Conselho de Administração, com mandado unificado de 1 (um) ano, renováveis por tempo indeterminado ou até a descontinuação do referido Comitê, o que ocorrer primeiro.
- 4.3. Os membros titulares dos comitês não terão suplentes a eles vinculados.

**POLÍTICA DE INDICAÇÃO DE MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,
COMITÊS E DIRETORIA ESTATUTÁRIA**

- 4.4. A nomeação dos membros dos comitês pelo Conselho de Administração ocorrerá na primeira reunião após a Assembleia Geral Ordinária.
- 4.5. O coordenador do comitê será o porta-voz do Comitê e deverá ser um membro do Conselho de Administração, preferencialmente dentre os independentes.
- 4.6. O Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, terá sua composição com no mínimo 3 (três) membros, sendo que:
- (i) ao menos 1 (um) deve ser conselheiro independente;
 - (ii) ao menos 1 (um) deles deve ter reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, nos termos da regulamentação editada pela CVM que dispõe sobre o registro e o exercício da atividade de auditoria independente no âmbito de valores mobiliários e defini os deveres e as responsabilidades das entidades auditadas no relacionamento com os auditores independentes; e
 - (iii) o mesmo membro do Comitê de Auditoria e Gestão de riscos poderá acumular as duas características previstas nas alíneas (i) e (ii) acima.
- 4.7. A eleição dos membros dos Comitês pelo Conselho de Administração, sejam conselheiros ou não conselheiros, deverão obedecer aos seguintes critérios, além do estabelecido no item 4.6 acima para o Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos:
- (i) alinhamento e comprometimento com os valores e à cultura da Companhia e seu Código de Conduta;
 - (ii) reputação ilibada;
 - (iii) formação acadêmica compatível com as atribuições do comitê para qual tal membro foi indicado;
 - (iv) conhecimento e experiência profissional na área de atuação;
 - (v) estar isento de conflito de interesse com a Companhia; e
 - (vi) disponibilidade de tempo para dedicar-se adequadamente à função e responsabilidade assumida, que vai além da presença nas reuniões do conselho e da leitura prévia da documentação.

B. Procedimento para Indicação dos Membros dos Comitês de Não Estatutários

**POLÍTICA DE INDICAÇÃO DE MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,
COMITÊS E DIRETORIA ESTATUTÁRIA**

- 4.8. A indicação de nomes dos candidatos para membros dos Comitês da Companhia poderá ser feita por qualquer membro do Conselho de Administração, da Diretoria, até 30 (quinze) dias úteis anteriores à reunião do Conselho de Administração que indicará a composição de um novo Comitê.
- 4.9. A proposta de reeleição dos membros do Comitê deverá ser baseada nas suas avaliações individuais anuais.
- 4.10. O cumprimento dos requisitos estabelecidos no item 4.7 desta Política será verificado pelo Comitê de Talentos Humanos e Governança Corporativa, consultado também o coordenador do comitê em exercício e caso tal Comitê já esteja instalado, e, caso cumpridos os requisitos, o nome do candidato será posto em votação em reunião do Conselho de Administração e sua indicação será realizada por votação majoritária.

5. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 5.1. Esta Política e sua aplicação deve ser acompanhada, pelo Comitê de Talentos Humanos e Governança Corporativa.

6. VIGÊNCIA

Esta Política entra em vigor na data de sua aprovação e somente poderá ser modificada por deliberação do Conselho de Administração da Companhia e pode ser consultada em <http://ri.algar telecom.com.br/governanca-corporativa/codigos-e-politicas> e, em seguida, selecionar "*Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, Comitês e Diretoria Estatutária*"

* * * *